

# Adrilles Jorge – Amor

Lembro-me de você  
não como era,  
de como o momento a pintava:

no esboço da memória inacabada  
sempre presente  
mesmo no instante ausente  
no ideal que me faltava

Lembro-me do meu traço  
que lhe acariciava  
e criava  
para que eu pudesse me esquecer  
de um dia poder perder  
sua imagem fabricada

Lembro-me sempre agora  
de refazer seu desenho  
em todos os amanhãs

para que o esquecimento  
se esqueça de si  
a todo momento  
e não resista  
à sua presença  
eternamente recriada.

**Adrilles Jorge, Antijogo**